Relatório Técnico - GTI IFPR Pinhais

INCLUSIVA PLAY

Rodrigo de Lima

Lauriana Paludo

Eliana Maria dos Santos

Relatório Técnico GTI - 2025-2



Relatório Técnico

Inclusiva Play

LIMA, Rodrigo de - 20230008938@estudantes.ifpr.edu.br **PALUDO**, Lauriana – lauriana.paludo@ifpr.edu.br **SANTOS**, Eliana Maria dos – eliana.santos@ifpr.edu.br

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios únicos na socialização e no desenvolvimento motor, tornando o acesso a atividades esportivas adaptadas um fator crucial para a qualidade de vida das crianças. A ausência de uma ferramenta centralizada que conecte famílias a profissionais qualificados justifica a criação de uma solução tecnológica para este nicho. Este relatório técnico descreve o desenvolvimento da plataforma web "Inclusiva Play", cujo objetivo principal é servir como um elo entre pais de crianças com TEA e uma rede de profissionais especializados em esportes e terapias adaptadas. O projeto foi gerenciado sob a metodologia ágil Scrum, com o auxílio da ferramenta Jira para o controle de tarefas. A arquitetura do sistema foi desenvolvida utilizando PHP no backend, com um banco de dados MySQL, e HTML, CSS e JavaScript no frontend, complementada por bibliotecas como FullCalendar e Chart.js. Como resultado, foi entregue uma aplicação funcional que inclui módulos de cadastro e autenticação de usuários e profissionais, um sistema de agendamento completo, um painel de gestão com dashboard analítico e um blog para a comunidade. Embora a funcionalidade de geolocalização por mapa tenha se apresentado como a principal limitação, a base do sistema foi concluída com sucesso, validando o conceito e oferecendo uma plataforma robusta para trabalhos futuros.

Palavras-chave: Autismo, Inclusão Esportiva, Desenvolvimento Web, PHP, Scrum



1 – Introdução

1.1. Contextualização

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que impacta a comunicação, a interação social e o comportamento. Para crianças com TEA, a prática de atividades físicas e esportivas adaptadas é uma ferramenta fundamental, não apenas para o desenvolvimento motor, mas também como um poderoso meio de inclusão social, regulação emocional e melhora da qualidade devida. No entanto, pais e responsáveis frequentemente enfrentam uma grande dificuldade: a fragmentação das informações e a falta de uma plataforma centralizada para encontrar profissionais qualificados e locais que ofereçam atividades esportivas verdadeiramente inclusivas e preparadas para as necessidades específicas de seus filhos. Essa lacuna entre a demanda por serviços especializados e a oferta dispersa de profissionais cria uma barreira significativa para o acesso e a inclusão.

1.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O projeto "Inclusiva Play" está intrinsecamente alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo principalmente para:

- ODS 3: Saúde e Bem-Estar: Ao facilitar o acesso a atividades físicas que promovem a saúde física e mental das crianças com TEA, a plataforma atua diretamente na promoção do bem-estar, além de oferecer uma rede de apoio que contribui para a saúde emocional das famílias.
- ODS 10: Redução das Desigualdades: O projeto busca reduzir a desigualdade no acesso a serviços de qualidade para um grupo socialmente vulnerável. Ao criar uma ponte digital, a plataforma combate a exclusão e promove a participação plena e efetiva de pessoas com autismo na sociedade.

1.3. Trabalhos Relacionados

Uma análise do cenário digital atual revela a existência de plataformas de agendamento de saúde genéricas e sistemas de busca de atividades de lazer. Contudo, foi identificada uma carência de soluções tecnológicas focadas no nicho específico de esportes adaptados para a comunidade autista no Brasil. As soluções existentes são, em geral, desvinculadas, não oferecem um processo de verificação de especialização dos profissionais e carecem de uma interface que centralize a busca por atividades, a conexão com especialistas e a formação de uma comunidade de apoio, que são os pilares do "Inclusiva Play".

1.4. Justificativa

A principal justificativa para o desenvolvimento da "Inclusiva Play" reside em seu potencial de impacto social e na resposta a uma demanda clara da comunidade. A Lei nº 12.764/2012, conhecida como Lei Berenice Piana, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA e garante o acesso a ações e serviços de saúde, educação e lazer. A plataforma materializa esse direito ao criar uma ferramenta tecnológica que remove barreiras de acesso. Para as famílias, representa economia de tempo e a segurança de encontrar



profissionais adequados. Para os profissionais, é uma oportunidade de dar visibilidade ao seu trabalho especializado e alcançar o público que mais precisa de seus serviços. Para as crianças, como a persona Eduardo, representa a chance de encontrar um ambiente de acolhimento e desenvolvimento, combatendo o isolamento e a sensação de inadequação.

1.5. Objetivos

Para atender à problemática apresentada, foram definidos um objetivo geral e uma série de objetivos específicos para o desenvolvimento do projeto.

a) Objetivo Geral

Desenvolver uma aplicação web completa e funcional, denominada "Inclusiva Play", para facilitar a conexão entre famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista e profissionais qualificados para o acompanhamento em atividades esportivas e terapêuticas adaptadas.

b) Objetivos Específicos

- Implementar um sistema seguro de cadastro e autenticação para dois perfis de usuários:
 "Pais/Responsáveis" e "Profissionais".
- Desenvolver um painel de gestão completo (CRUD) para que os profissionais possam inserir e atualizar suas informações de perfil, especialidades e serviços.
- Construir uma interface de usuário intuitiva para a busca e visualização de perfis de profissionais e atividades disponíveis.
- Implementar um sistema de agendamento funcional, permitindo que usuários marquem horários e que profissionais gerenciem sua agenda através de um calendário interativo.
- Criar um dashboard analítico para apresentar métricas relevantes sobre a plataforma, como o número de profissionais por especialidade.
- Desenvolver uma plataforma de conteúdo (blog) para permitir a criação de posts e a formação de uma comunidade de apoio.
- Garantir a conformidade do sistema com as melhores práticas de segurança de dados, como a criptografia de senhas e a proteção contra ataques comuns.

2 - Materiais e Métodos

O desenvolvimento da aplicação web "Inclusiva Play" foi orientado por um conjunto de tecnologias e metodologias modernas, visando a criação de um sistema robusto, seguro e escalável. O processo foi dividido em etapas de planejamento, execução e testes, utilizando ferramentas que garantem a qualidade e a organização do projeto.

2.1. Metodologia de Desenvolvimento

O projeto foi gerenciado utilizando a metodologia ágil **Scrum**, que permitiu um desenvolvimento iterativo e incremental, focado na entrega de valor contínuo ao final de ciclos curtos de trabalho (Sprints).



• **Ferramenta de Gerenciamento:** Para a gestão das tarefas e o acompanhamento do progresso, foi utilizada a ferramenta **Jira Software**. No Jira, o

Product Backlog foi construído e mantido, contendo todas as funcionalidades e requisitos do projeto.

- Processo Scrum: O desenvolvimento foi organizado em Sprints, que são ciclos de trabalho com duração definida. Ao final de cada ciclo, as funcionalidades desenvolvidas eram revisadas, e o planejamento para a próxima Sprint era realizado, garantindo a adaptação contínua do projeto às necessidades identificadas. Como exemplo prático do planejamento, a Sprint 2 teve como foco o desenvolvimento do MVP inicial, com os seguintes objetivos: implementação do sistema de cadastro e login, desenvolvimento da interface inicial acessível e a primeira versão do sistema de geolocalização.
- Engenharia de Requisitos (Histórias de Usuário): As funcionalidades foram especificadas como Histórias de Usuário no Jira. Cada história foi detalhada com

Critérios de Aceitação claros, que serviram como guia para o desenvolvimento e para os testes de qualidade, assegurando que o trabalho implementado atendia precisamente aos requisitos definido.

2.2. Linguagens de Programação e Tecnologias

As seguintes tecnologias foram empregadas na construção da plataforma:

- Linguagem de Backend: PHP. A lógica do servidor, incluindo a gestão de sessões, validação de formulários e interação com o banco de dados, foi desenvolvida inteiramente em PHP.
- Linguagem de Frontend: A interface do usuário foi construída com HTML5, CSS e JavaScript.
- Banco de Dados: Foi utilizado o MySQL como sistema de gerenciamento de banco de dados relacional. A estrutura do banco foi modelada através de um Diagrama Entidade-Relacionamento (DER) e implementada utilizando scripts SQL.

2.3. Bibliotecas e Ferramentas

Para acelerar o desenvolvimento e aprimorar a experiência do usuário, foram utilizadas as seguintes bibliotecas externas:

- **Chart.js:** Biblioteca JavaScript para a criação dos gráficos dinâmicos no dashboard de profissionais.
- **FullCalendar:** Biblioteca para a implementação do calendário de agendamentos interativo.
- Leaflet.js: Utilizada na implementação do mapa interativo para geolocalização.
- Font Awesome: Empregada para a iconografia da aplicação, melhorando a usabilidade e a comunicação visual.
- Animate.css: Aplicada na página inicial para criar animações de entrada.



3 - Resultados

Esta seção apresenta os artefatos técnicos e funcionais desenvolvidos para a plataforma "Inclusiva Play". Os resultados demonstram a aplicação das metodologias e tecnologias descritas anteriormente, culminando em um sistema funcional com foco na experiência do usuário e na segurança dos dados.

3.1. Artefatos de Planejamento e Modelagem

a) Personas

Para guiar o desenvolvimento centrado no usuário, foram concebidas personas que representam os públicos-alvo da plataforma. Elas foram baseadas em pesquisas e no objetivo do projeto de conectar famílias e profissionais.

• Persona 1: Usuário (Mãe/Pai)

Nome: Ana, 38 anos.

Perfil: Mãe de Léo, um menino de 7 anos com diagnóstico de TEA Nível 2 de suporte. Ana busca atividades esportivas que possam ajudar no desenvolvimento motor e social de Léo, além de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor.

Necessidades: Encontrar profissionais qualificados e locais de atividade próximos de sua casa, ler avaliações de outros pais e agendar sessões de forma simples.

Persona 2: Profissional

Nome: Carlos, 30 anos.

Perfil: Educador Físico com especialização em psicomotricidade e experiência com crianças no espectro autista.

Necessidades: Uma plataforma para divulgar seu trabalho para um público-alvo específico, gerenciar seus horários de atendimento e se conectar com outros profissionais da área.

b) Diagrama Entidade-Relacionamento (DER)

A estrutura do banco de dados foi modelada utilizando um Diagrama Entidade-Relacionamento (DER), que define as tabelas, seus atributos e os relacionamentos entre elas. O diagrama abaixo representa a arquitetura do banco sistema_profissionais_saude.

Diagrama ER - Sistema Profissionais Saúde T profissionais id: INT data nascimento: DATE servicos: TEXT esportes recomendados: TEXT ativo: BOOLEAN data_cadastro: TIMESTAMP data_atualizacao: TIMESTAMP T auditoria (T) usuarios nome: VARCHAR(100) (T) autores id: INT servicos cpf: VARCHAR(14) id: INT registro id: INT T categorias perfil: ENUM id: INT telefone: VARCHAR(15) dados anteriores: TEXT id: INT criado_em: TIMESTAMP profissao: VARCHAR(50) data hora: TIMESTAMP nome: VARCHAR(100) descricao: TEXT id: INT especialidade: VARCHAR(50) email: VARCHAR(100) ativo: BOOLEAN nome: VARCHAR(100) nome: VARCHAR(50) tabela: VARCHAR(50) registro profissional: VARCHAR(30) senha: VARCHAR(255) email: VARCHAR(100) nome: VARCHAR(50) acao: VARCHAR(20) uf_registro: CHAR(2) perfil: VARCHAR(50) senha: VARCHAR(255) usuario: VARCHAR(100) email: VARCHAR(100) foto: VARCHAR(255) senha: VARCHAR(255) ip: VARCHAR(45) rg_arquivo: VARCHAR(255) cpf_arquivo: VARCHAR(255) registro_arquivo: VARCHAR(255) residencia_arquivo: VARCHAR(255) curriculum_arquivo: VARCHAR(255) grau_autismo: VARCHAR(20) foto: VARCHAR(100) area_atuacao: VARCHAR(100) possui oferece realiza é oferecido agenda publica classifica (T) agendamentos id: INT T posts profissional id: INT (T) sessoes usuario id: INT id: INT id: INT usuario_id: INT data_agendamento: DATE profissional_servico T categorias_post01 profissional_id: INT horario: TIME categoria_id: INT data_criacao: TIMESTAMP profissional id: INT observações: TEXT resumo: TEXT faz conteudo: LONGTEXT data_expiracao: TIMESTAMP servico_id: INT status: ENUM nome: VARCHAR(100) data_criacao: TIMESTAMP data_publicacao: TIMESTAMP token: VARCHAR(255) PRIMARY KEY (profissional_id, servico_id) publicado: BOOLEAN ip: VARCHAR(45) nome responsavel: VARCHAR(100) user_agent: VARCHAR(255) nome_crianca: VARCHAR(100) titulo: VARCHAR(255) grau_autismo_crianca: VARCHAR(20) imagem_capa: VARCHAR(255) contato responsavel: VARCHAR(30) local: VARCHAR(255) está em recebe T comentarios id: INT usuario_agendamento post_id: INT usuario id: INT comentario: TEXT agendamento id: INT data publicacao: TIMESTAMP aprovado: BOOLEAN PRIMARY KEY (usuario_id, agendamento_id) nome: VARCHAR(100) email: VARCHAR(100)



c) Trecho do Banco de Dados

Para exemplificar a implementação, abaixo está o código SQL CREATE TABLE para a entidade central do sistema, a tabela profissionais, que armazena os dados dos especialistas cadastrados na plataforma.

SQL

```
-- Tabela de profissionais (tabela principal)
CREATE TABLE IF NOT EXISTS profissionais (
  id INT AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,
  nome VARCHAR(100) NOT NULL,
  cpf VARCHAR(14) NOT NULL UNIQUE,
  data_nascimento DATE NOT NULL,
  telefone VARCHAR(15) NOT NULL,
  profissao VARCHAR(50) NOT NULL,
  especialidade VARCHAR(50),
  registro_profissional VARCHAR(30) NOT NULL,
  uf_registro CHAR(2) NOT NULL,
  servicos TEXT,
  email VARCHAR(100) NOT NULL UNIQUE,
  senha VARCHAR(255) NOT NULL,
  foto VARCHAR(255) DEFAULT NULL COMMENT 'Caminho da foto do profissional',
  ativo BOOLEAN DEFAULT TRUE,
  data cadastro TIMESTAMP DEFAULT CURRENT TIMESTAMP
) ENGINE=InnoDB;
```

3.2. Interfaces Desenvolvidas

A plataforma conta com um conjunto de interfaces desenvolvidas para atender às necessidades de cada persona. Abaixo estão as principais telas do sistema.



 Página Inicial (index.php): Apresenta a proposta de valor da Inclusiva Play, com seções dedicadas às atividades e aos tipos de profissionais, servindo como porta de entrada para novos usuários.



• Telas de Cadastro e Login (cadastro.php, login.php, etc.): Formulários seguros para o registro e autenticação de usuários e profissionais.

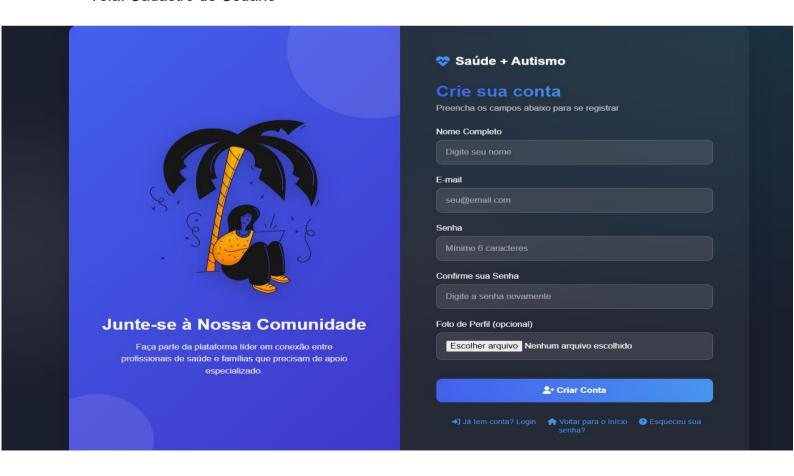
Tela: Cadastro de Profissional:



Tela: Login de Profissional



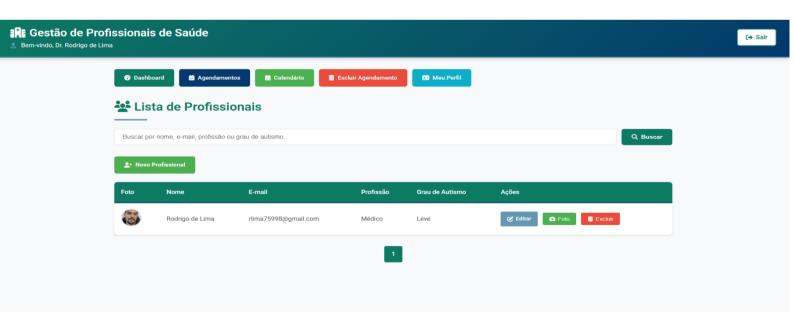
Tela: Cadastro de Usuario



Tela: Login de Usuário

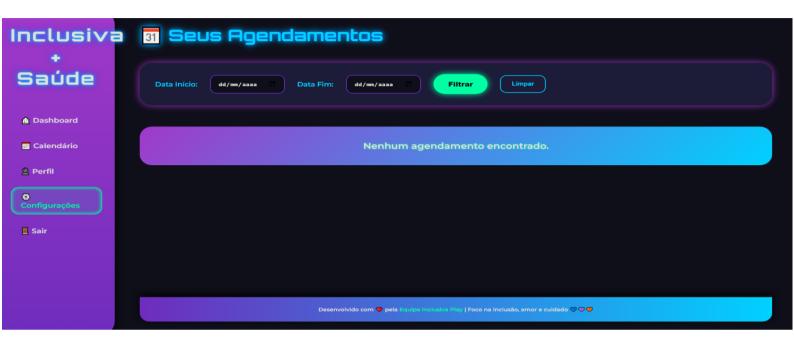


 Dashboard do Profissional (gestao_profissionais.php): Uma área administrativa onde o profissional gerencia seus dados, visualiza a lista de outros profissionais e acessa funcionalidades como o calendário e o dashboard analítico.





• Dashboard de Agendamentos e Calendário (dashboard_calendario.php): Ferramenta visual que utiliza a biblioteca FullCalendar para exibir os agendamentos do profissional, permitindo uma gestão de horários eficiente.





3.3. Código Fonte e Padrões de Programação

a) Programação Orientada a Objetos (POO)

O projeto aplicou conceitos de POO para organizar a lógica de negócio, como visto na implementação do padrão Controller e Model para a gestão de profissionais. O trecho abaixo ilustra a classe ProfessionalController, que encapsula a lógica para lidar com requisições de API.

```
private $modelo;
public function __construct() {
    $this->modelo = new ProfessionalModel();
public function handleRequest() {
    $acao = $_GET['acao'] ?? '';
    switch ($acao) {
        case 'cadastrar':
             return $this->cadastrar();
            return $this->listar();
         case 'excluir':
             return $this->excluir();
             return json_encode(['status' => 'erro', 'mensagem' => 'Ação inválida']);
private function cadastrar() {
    $dados = [
         'nome' => $_POST['nome'] ?? '',
'email' => $_POST['email'] ?? ''
         'cpf' => $_POST['cpf'] ?? '',
         'profissao' => $_POST['profissao'] ?? '',
         'crm' => $_POST['crm'] ?? '',
         'endereco' => $_POST['endereco'] ?? '',
         'telefone' => $_POST['telefone'] ?? ''
         'especialidade' => $_POST['especialidade'] ?? '',
         'servicos' => $_POST['servicos'] ?? '',
         'grau autismo' => $ POST['grau autismo'] ?? '',
          esportes recomendados' => $_POST['esportes recomendados'] ?? '',
         'documento_path' => $_POST['documento_path'] ?? null,
```

b) Automação no Banco de Dados (Triggers)

Para garantir a integridade e a rastreabilidade dos dados, foram implementados gatilhos (Triggers) no banco de dados. O exemplo abaixo mostra o trigger que cria um registro de auditoria automaticamente sempre que um profissional é cadastrado.

```
105
        -- Trigger para auditoria de profissionais (INSERT)
        DELIMITER //
106
        CREATE TRIGGER after_profissionais_insert
107 •
108
        AFTER INSERT ON profissionais
109
        FOR EACH ROW

→ BEGIN

110
            INSERT INTO auditoria (tabela, acao, registro_id, usuario, ip)
111
            VALUES ('profissionais', 'INSERT', NEW.id, CURRENT_USER(), CONNECTION_ID());
112
      END//
113
        DELIMITER;
114
115
        -- Trigger para auditoria de profissionais (UPDATE)
116
117
        DELIMITER //
118 •
        CREATE TRIGGER before_profissionais_update
        BEFORE UPDATE ON profissionais
119
        FOR EACH ROW
120

→ BEGIN

121
122
            DECLARE dados_anteriores TEXT;
123
            SET dados_anteriores = CONCAT(
124
                'nome=', OLD.nome, ';',
125
                 'email=', OLD.email, ';',
126
                 'profissao=', OLD.profissao, ';',
127
                'especialidade=', IFNULL(OLD.especialidade, 'NULL'), ';',
128
                 'registro profissional=', OLD.registro profissional, ';',
129
                'ativo=', OLD.ativo
130
131
            );
```

c) Práticas de Segurança

A segurança dos dados foi uma prioridade. Para o armazenamento de senhas, foi utilizada a função password_hash() do PHP, que cria um hash seguro e impede que a senha original seja armazenada. Para a validação, utiliza-se a password_verify().

PHP

```
// Trecho de cadastro.php

$senha_hash = password_hash($senha, PASSWORD_DEFAULT);

$stmt->execute([/* ..., */ $senha hash, /* ... */]);
```

```
if (empty($erros)) {
   $senha_hash = password_hash($senha, PASSWORD_DEFAULT);
        $stmt = $pdo->prepare("INSERT INTO profissionais
            (nome, cpf, data nascimento, telefone, profissao, especialidade,
            registro_profissional, uf_registro, email, senha, grau_autismo, foto)
           VALUES (?, ?, ?, ?, ?, ?, ?, ?, ?, ?, ?)");
        $stmt->execute([
           $nome, $cpf_formatado, $data_nasc, $telefone, $profissao, $especialidade,
           $registro, $uf_registro, $email, $senha_hash, $grau_autismo, $foto_perfil_path
        ]);
       $sucesso = true;
     catch (PDOException $e) {
        if ($e->errorInfo[1] == 1062) {
           $erros[] = "CPF ou e-mail já cadastrado.";
        else {
           error_log($e->getMessage());
           $erros[] = "Erro inesperado. Tente novamente mais tarde.";
```



Para prevenir ataques de Cross-Site Scripting (XSS), todas as saídas de dados na interface utilizam a função htmlspecialchars().

```
PHP
```

```
// Trecho de perfil.php
<h2><?= htmlspecialchars($prof['nome']) ?></h2>
```

3.4. Testes e Métricas

- **Testes de Desenvolvedor:** Foram realizados testes funcionais manuais para garantir que os critérios de aceitação de cada história de usuário fossem atendidos. Por exemplo, para a funcionalidade de login, o seguinte caso de teste foi verificado:
 - 1. Cenário: Usuário insere e-mail e senha corretos.
 - 2. **Resultado Esperado:** O sistema autentica o usuário e o redireciona para a página gestao_profissionais.php.
 - 3. Cenário: Usuário insere e-mail ou senha incorretos.
 - 4. **Resultado Esperado:** O sistema exibe uma mensagem de erro "Email ou senha inválidos" e permanece na página de login.
- Testes de Usuário: Testes de usabilidade informais foram conduzidos para validar o fluxo principal da aplicação, como o processo de um pai encontrar e agendar um atendimento com um profissional, garantindo que a jornada do usuário fosse intuitiva.



• **Métricas:** A plataforma foi desenvolvida para permitir a coleta de métricas de negócio importantes, como as visualizadas no dashboard profissionais.php:

Total de Profissionais Cadastrados.

Distribuição de Profissionais por Profissão.

Distribuição por Grau de Autismo atendido.

4 - Considerações Finais

Este capítulo final consolida a jornada de desenvolvimento do projeto "Inclusiva Play", destacando os resultados obtidos, os desafios enfrentados e as lições aprendidas. Adicionalmente, traça um panorama para a evolução contínua da plataforma, delineando os próximos passos e trabalhos futuros.

4.1. Resultados Alcançados

O principal objetivo do projeto — criar uma plataforma web funcional que conecta pais de crianças no espectro autista a profissionais de saúde e esporte — foi alcançado com sucesso. O sistema, atualmente com aproximadamente 65% do escopo total planejado, entrega um conjunto robusto de funcionalidades que formam a base para a operação e crescimento da "Inclusiva Play".

Os resultados mais significativos incluem:

- Sistemas de Cadastro e Autenticação: Foram implementados sistemas seguros e distintos para dois tipos de perfis: "Usuários" (pais/responsáveis) e "Profissionais", com gestão de sessão e recuperação de senha.
- Módulo de Gestão de Profissionais: Um painel administrativo completo (CRUD) que permite a listagem, edição e exclusão de perfis profissionais, além da gestão de fotos.
- Sistema de Agendamento: Uma funcionalidade complexa que permite aos usuários agendar atendimentos, e aos profissionais, visualizar seus compromissos em um calendário interativo (utilizando a biblioteca FullCalendar) e em um dashboard com filtros.
- Dashboard Analítico: Implementação de um painel com gráficos (utilizando Chart.js) que exibe métricas importantes, como o total de profissionais cadastrados e a distribuição por especialidade.



4.2. Pontos Positivos e Negativos

Pontos Positivos:

Relevância Social: O projeto aborda uma necessidade real da comunidade, oferecendo uma solução tecnológica com alto potencial de impacto social para a inclusão de crianças com TEA.

Robustez Técnica: A aplicação de boas práticas de segurança, como o uso de password_hash() para senhas e htmlspecialchars() para prevenção de XSS, além de um banco de dados bem modelado com Triggers de auditoria, confere qualidade e confiabilidade ao sistema.

Metodologia Estruturada: A utilização do Scrum e da ferramenta Jira para o gerenciamento do projeto garantiu um processo de desenvolvimento organizado, iterativo e transparente.

Pontos Negativos (Desafios):

Dependência de API Externa: O principal desafio técnico encontrado foi a dificuldade na integração com a API do Google Maps. Essa dependência representou um ponto de bloqueio para a funcionalidade de geolocalização, que era central no plano inicial.

Complexidade da Arquitetura Híbrida: A coexistência de código procedural e orientado a objetos, embora funcional, pode aumentar a complexidade de manutenção e escalabilidade do sistema a longo prazo.

4.3. Limitações do Trabalho

As principais limitações do trabalho no estado atual são:

- Funcionalidade de Geolocalização: A busca de profissionais por proximidade através de um mapa interativo, um requisito chave, não foi finalizada. O arquivo mapa_2.0_teste.php representa um protótipo funcional com a biblioteca Leaflet.js, mas sua integração completa com a base de dados de profissionais ainda é um trabalho pendente.
- Conformidade com a LGPD: Embora a Política de Privacidade esteja bem documentada, a implementação técnica de funcionalidades essenciais para a LGPD, como a criptografia de dados sensíveis em repouso e um mecanismo para que o usuário solicite a exclusão de seus dados, ainda precisa ser desenvolvida.



4.4. Lições Aprendidas

- Gestão de Dependências: A dificuldade com a API de mapas reforçou a importância de pesquisar a fundo a documentação, os custos e os termos de uso de serviços de terceiros antes de integrá-los como um componente central do projeto.
- Valor da Modelagem de Dados: O investimento de tempo na criação de um DER e um banco de dados bem estruturado provou ser fundamental, facilitando o desenvolvimento de funcionalidades complexas posteriormente.
- Flexibilidade do Scrum: A metodologia ágil permitiu que o projeto continuasse avançando em outras frentes (como o dashboard), mesmo diante de um bloqueio técnico em uma das funcionalidades, garantindo a entrega contínua de valor.

4.5. Trabalhos Futuros

Para a evolução da plataforma, os seguintes passos são recomendados:

- **Finalizar a Geolocalização:** Priorizar a integração de uma API de mapas (seja a do Google Maps, seja aprofundando o uso do Leaflet com OpenStreetMap) para permitir a busca por proximidade.
- Adequação Completa à LGPD: Desenvolver a funcionalidade que permita ao usuário solicitar e confirmar a exclusão de seus dados pessoais da plataforma.
- Implementar o Sistema de Avaliação: Desenvolver o sistema de avaliação e comentários para profissionais, conforme previsto no backlog.
- Expandir Módulos: Adicionar os módulos de cadastro para Centros Esportivos e a criação de uma Agenda de Eventos.
- **Refatoração da Arquitetura:** Considerar uma refatoração progressiva do código para um padrão MVC mais estrito, visando facilitar a manutenção e a adição de novas funcionalidades no futuro.



Referências bibliográficas

ANIMATE.CSS. **A** cross-browser library of CSS animations. Disponível em: https://animate.style/.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm.

CAROLI, Paulo. Lean Inception: Como Alinhar Pessoas e Construir o Produto Certo. 1. ed. São Paulo: Editora Caroli, 2018.

CHART.JS. **Simple yet flexible JavaScript charting for designers & developers**. Disponível em: https://www.chartjs.org/.

FONT AWESOME. **The web's most popular icon set and toolkit**. Disponível em: https://fontawesome.com/.

FULLCALENDAR. A full-sized, drag & drop event calendar in JavaScript. Disponível em: https://fullcalendar.io/.

JIRA SOFTWARE. **Ferramenta de gerenciamento de projetos ágeis**. Atlassian. Disponível em: https://www.atlassian.com/software/jira.

LEAFLET.JS. **An open-source JavaScript library for mobile-friendly interactive maps**. Disponível em: https://leafletjs.com/.

MAPILLARY-JS. **A client-side JavaScript library for displaying street-level imagery**. Disponível em: https://mapillary.github.io/mapillary-js/.

NOMINATIM. **Search engine for OpenStreetMap data**. Disponível em: https://nominatim.openstreetmap.org/.

SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. **O Guia do Scrum: O Guia Definitivo para o Scrum - As Regras do Jogo**. 2020. Disponível em: https://scrumguides.org/docs/scrumguide/v2020/2020-Scrum-Guide-Portuguese-Brazilian.pdf.